

ARTIGO ORIGINAL

Perfil socioprofissional de enfermeiros atuantes na Estratégia de Saúde da Família no interior de Mato Grosso

Socio-professional profile of nurses working in the Family Health Strategy in the interior of Mato Grosso

Perfil socioprofesional de los enfermeros que actúan en la Estrategia de Salud de la Familia en el interior de Mato Grosso

Stefany Martins Dias¹, Marcos Vítor Naves Carrijo²

RESUMO

Objetivo: descrever o perfil dos enfermeiros atuantes nas Estratégias de Saúde da Família da rede de atenção primária em um município no interior de Mato Grosso, Brasil. **Método:** estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu de um questionário semiestruturado, elaborado pelos pesquisadores. O instrumento passou por validação de face e pelo comitê de juízes, obtendo índice de validade de conteúdo total de 0,90. **Resultados:** participaram 20 profissionais. Predominou-se o sexo feminino com 85%, com média de idade de 36 anos, 55% casados, 85% dos profissionais possuem especialização, com término de graduação em média de 9,9 anos e o tempo de atuação na Estratégia de Saúde da Família em média de 6,6 anos. **Conclusão:** o perfil dos enfermeiros atuantes da atenção básica trata-se em sua maioria de mulheres, com cursos de especialização *Lato sensu* e tempo de atuação em média 6,6 anos.

DESCRIPTORIOS: Atenção primária à saúde; Enfermagem; Recursos Humanos de Enfermagem.

Informações do Artigo:
Recebido em: 14/01/2024
Aceito em: 08/04/2024

¹ Enfermeira. Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças – MT, Brasil.

² Mestre em Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças – MT, Brasil. E-mail: marcosvenf@gmail.com

ABSTRACT

Objective: to describe the profile of nurses working in the Family Health Strategies of the primary care network in a municipality in the interior of Mato Grosso, Brazil. **Method:** cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach. Data collection took place using a semi-structured questionnaire, prepared by the researchers. The instrument underwent face validation and validation by the committee of judges, obtaining a total content validity index of 0.90. **Results:** 20 professionals participated. The female sex predominated with 85%, with an average age of 36 years, 55% married, 85% of professionals have specialization, with graduation taking an average of 9.9 years and the time working in the Health Strategy of the Family on average 6.6 years. **Conclusion:** the profile of nurses working in primary care is mostly women, with Lato sensu specialization courses and an average of 6.6 years of experience.

DESCRIPTORS: Primary Health Care; Nursing; Nursing Staff.

RESUMEN

Objetivo: describir el perfil de los enfermeros que actúan en las Estrategias de Salud de la Familia de la red de atención primaria en un municipio del interior de Mato Grosso, Brasil. **Método:** estudio descriptivo transversal, con enfoque cuantitativo. La recolección de datos se realizó mediante un cuestionario semiestructurado, elaborado por los investigadores. El instrumento pasó por validación facial y validación por parte del comité de jueces, obteniendo un índice de validez de contenido total de 0,90. **Resultados:** Participaron 20 profesionales. Predominó el sexo femenino con un 85%, con una edad promedio de 36 años, el 55% casados, el 85% de los profesionales tiene especialización, con una graduación promedio de 9,9 años y el tiempo de trabajo en la Estrategia de Salud de la Familia en promedio 6,6 años. **Conclusión:** el perfil de los enfermeros que trabajan en atención primaria es mayoritariamente femenino, con cursos de especialización Lato sensu y una media de 6,6 años de experiencia.

DESCRIPTORES: Atención Primaria de Salud; Enfermería; Personal de Enfermería.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) foi elaborada e aprovada no Brasil, em 2006, definindo como atenção básica um conjunto de práticas de saúde em esfera individual e coletiva, abrangendo promoção e proteção em saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde assumindo responsabilidades sanitárias ⁽¹⁾. Passando por várias organizações e atualizações, seu marco mais importante deu-se após a implementação do Programa Saúde na Família (PSF), que se apresentou como proposta mais ampla de APS influenciado pelos cuidados primários. Em virtude de seu potencial o PSF denominou-se como Estratégia de Saúde da Família (ESF) devido sua competência em conduzir a organização do sistema de saúde, procurar respostas para atender as necessidades da população e favorecer na modificação do modelo assistencial vigente ⁽²⁾.

A ESF supera o modelo tradicional de APS em termos de atuação, trabalho multidisciplinar, foco familiar, acolhimento, conexão, humanização e orientação comunitária promovendo benefícios para promoção da saúde e prevenção de doenças ⁽²⁾. De acordo com a nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2017) as Unidades Básicas de Saúde devem ter carga horária mínima de funcionamento

de 40 horas/semanais, possibilitando acesso facilitado à população. A equipe deve ser composta no mínimo por médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde (ACS). Podendo integrar na equipe os agentes de controle de endemias (ACE), profissionais de saúde oral: cirurgião-dentista e auxiliares ou técnicos de saúde oral ⁽³⁾.

Em âmbito nacional e internacional, a enfermagem é uma profissão essencial e considerada nuclear na estrutura das profissões de saúde, onde assume um papel decisivo e proativo em identificar as necessidades da população e está presente desde a entrada até a alta do paciente. Na APS o enfermeiro porta talento inovador, criativo e de liderança, para que possa desenvolver práticas avançadas juntamente com sua equipe e a comunidade ⁽⁴⁾.

O enfermeiro na APS possui inúmeras atribuições, podendo destacar sua atuação no rastreamento do problema de saúde, investigação dos fatores de risco, avalia o processo de evolução da doença a fim de promover intervenções, ofertar ações de educação em saúde, participar do tratamento da doença de maneira pertinente e eficaz, e executar dentro da APS a sistematização do cuidado atendendo as diretrizes do SUS ⁽⁵⁾. Além disso, desempenham atividades gerenciais, administrativas e assistenciais, assumindo a responsabilidade pela gestão do cuidado na unidade, bem como pela organização da equipe e condução dos serviços, ressaltando que o município ainda não possui cargos de gerente de atenção básica. Fazendo-se importante entender a formação desses profissionais, objetivou-se com esta pesquisa descrever o perfil dos enfermeiros atuantes nas ESF da rede de atenção primária em um município no interior de Mato Grosso, Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado na rede de Atenção Primária à Saúde de um município no interior de Mato Grosso. O desenho de estudo seguiu as orientações da iniciativa STROBE (*Strengthening the Reporting of Observational studies in Epidemiology*).

O presente estudo foi realizado no município de Barra do Garças, cidade localizada no interior do estado de Mato Grosso, onde faz divisa com o estado de Goiás. Encontra-se a 500 km da capital, Cuiabá. No ano de 2022 sua área territorial estimada era de 8.363.149km². De acordo com o censo realizado pelo IBGE em 2022, o município possuía 69.210 habitantes. No município em análise, existem 22 Unidades Básicas de Saúde (UBS), cada uma contendo uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) sendo 18 unidades que atendem a Zona Urbana e 04 unidades que atende a Zona Rural. com um enfermeiro coordenador designado.

O presente estudo foi realizado no município de Barra do Garças, cidade localizada no interior do estado de Mato Grosso. O município conta com um total de 22 Estratégias de Saúde da Família (ESF). Cada UBS possui uma ESF com um enfermeiro coordenador responsável, os quais compuseram a

amostra por conveniência desse estudo.

Foram adotados como critérios de inclusão, ser profissionais enfermeiros que atuassem diretamente na Estratégia Saúde da Família de Barra do Garças, acima de 18 anos de idade, com mais de 30 dias de experiência na mesma unidade e 90 dias na APS e que assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de exclusão foram: aqueles que estivessem em férias ou afastados de suas atividades laborais.

A fase de coleta de dados ocorreu no mês de outubro de 2022, a partir de um questionário semiestruturado. Trata-se de um instrumento elaborado pelos pesquisadores utilizado em uma pesquisa municipal com múltiplos objetivos, sendo assim composto por 23 itens, divididos em 4 componentes, sendo estes: 1. Caracterização profissional, de formação e socioeconômica; 2. Conhecimento dos enfermeiros sobre prevenção e manejo de hanseníase; 3. Atitude dos enfermeiros sobre prevenção e manejo de hanseníase; 4. Prática dos enfermeiros sobre prevenção e manejo de hanseníase. Para esta pesquisa, serão apresentados os resultados pertencentes ao primeiro componente.

Este instrumento passou por validação de face e conteúdo por meio de comitê de juízes. Obtendo o índice de validade de conteúdo total (IVC) de 0,90 de concordância entre os juízes sobre os itens do questionário avaliando a pertinência, relevância e clareza de cada item ⁽⁶⁻⁷⁾.

Os dados foram compilados no *Software Excel®* 2010, analisados estatisticamente com o apoio do programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 20.0, utilizando a dupla digitação para possibilitar a verificação de potenciais inconsistências durante a confecção do banco de dados. Para a análise dos dados foi realizada o uso de estatística descritiva simples, apresentando os achados em tabelas, por meio de números absolutos e relativos.

Este estudo respeitou os preceitos éticos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, garantiu o anonimato de cada profissional. No primeiro momento foi apresentada a coordenação de Atenção Primária de Saúde do referido município estudado e concebida a anuência, posterior a isso, o projeto foi submetido ao comitê de ética em pesquisa obtendo parecer favorável ao início da pesquisa, sob o número 5.613.101 e Certificação de Apresentação e Apreciação Ética (CAAE) nº 59129522.4.0000.5587.

RESULTADOS

Constituíram a amostra 20 profissionais enfermeiros os quais atuam na APS, levando em consideração a rejeição em participar da pesquisa por dois enfermeiros. Para avaliar o perfil dos enfermeiros o questionário possuía questões que abordavam dados sociodemográficos, de formação e profissionais. As informações referentes ao perfil sociodemográfico estão demonstradas na Tabela 1.

Conforme possível perceber na tabela 1 de caracterização sociodemográfica houve predominância do sexo feminino com 85%, com média de idade de 36 anos, sendo a faixa etária

predominante de 31 anos a 40 anos, e 55% com estado civil de casados.

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica dos participantes, Barra do Garças, MT, Brasil, 2022 (n= 20).

Características	n (%)
Sexo	
Feminino	17 (85%)
Masculino	3 (15%)
Faixa etária	
20 — 30 anos	7 (35%)
31 — 40 anos	8 (40%)
41 — 50 anos	3 (15%)
51 — 60 anos	2 (10%)
Estado Civil	
Solteiro	6 (30%)
Casado	11 (55%)
Outros (Separados, Viúvos e União Estável)	3 (15%)

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Observando a Tabela 2 verificaram-se as informações referentes ao nível de formação, sendo possível perceber que, 85% (17) afirmaram ter especialização, o tempo do término da graduação apresentou uma média de 9,9 anos, no que diz respeito ao caráter da instituição de graduação 60% (12) referiram ter concluído seu ensino superior na instituição privada e no que tange ao tempo de atuação na APS foi notório uma média de atuação de 6,6 anos.

Tabela 2 – Caracterização acadêmico e profissional dos participantes, Barra do Garças - MT, Brasil, 2022. (n= 20)

Itens	Média (DP)*	n (%)
Nível de formação		
Graduação		3 (15%)
Especialização		17 (85%)
Término da graduação (em anos completos)	9,9 (DP:5,3)	
Instituição de Graduação		
Pública		8 (40%)
Privada		12 (60%)
Experiência na Atenção Primária à Saúde (em anos)	6,6 (DP:5,9)	

DP: Desvio Padrão

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

DISCUSSÃO

Entre os participantes da pesquisa foi possível verificar uma predominância do sexo feminino. Percebe-se com as evidências científicas disponíveis que a enfermagem é uma área de atuação historicamente construída e desempenhada por mulheres desde suas precursoras, onde constituem 92,86% da força de trabalho, o baixo percentual de enfermeiros atuantes é uma realidade desde a antiguidade onde as mulheres eram designadas aos cuidados prestados aos doentes ⁽⁸⁾. Em relação à idade dos participantes da pesquisa verificou-se uma média de 36 anos completos, corroborando com outros achados perante a literatura ⁽⁹⁾.

Mais da metade, sendo 85% dos participantes afirmaram possuir pós-graduação lato sensu em áreas correlatadas ao estudo ou áreas afins. Este achado se assemelha com outro estudo, onde é visível uma preocupação com as atualizações e a educação permanente, para que se possa prestar um atendimento eficaz e responsável. A pós-graduação lato sensu possibilita ao profissional uma valorização do currículo Lattes com objetivo de qualificar-se e aperfeiçoar suas habilidades ampliando as oportunidades no mercado de trabalho visando o interesse majoritário na capacitação continua ⁽¹⁰⁾.

No que se referem à conclusão do curso os participantes apresentaram uma média de 9,9 anos de término da graduação, a formação acadêmica dos profissionais de enfermagem tem sido discutida em todo o território nacional a fim de promover resolução dos problemas encontrados, para que os profissionais estejam inseridos na realidade do país, com isso se faz necessário atualizar as disciplinas e os conteúdos presentes na grade curricular das universidades, visto que na equipe da APS o enfermeiro possui grande responsabilidade pois assume o papel de autoridade cognitiva onde o mesmo atua na produção do cuidado e gestão do processo terapêutico, e desenvolve atividades de gerenciamento do serviço de saúde e da equipe de enfermagem ⁽¹¹⁾.

Foi possível visualizar que os enfermeiros das unidades de APS possuem um tempo prolongado de atuação com média de 6,6 anos. Em estudos realizados observou-se que os enfermeiros com maior experiência são capazes de promover soluções dos problemas apresentados com maior eficácia e com qualidade, a experiência facilita a associação do conhecimento teórico e o advindo da prática. É primordial que o enfermeiro demonstre atenção e empatia ao cliente, a fim de desenvolver relações de respeito e confiança, a escuta qualificada influencia na terapêutica do indivíduo, no entanto se faz necessário que os profissionais estejam sempre se atualizando para que possam prestar um atendimento hábil ⁽¹²⁾.

Limitações do Estudo

O presente estudo tem como limitação o fato de a população estudada ser pequena, apesar de ter sido composta por todos os enfermeiros da rede básica do município, atuantes em Centros de Saúde

e Unidades de Saúde da Família, pois o pequeno número (22 enfermeiros) dificultou a realização de análises estatísticas complexas, o que determinou a utilização da estatística descritiva simples, com realização de inferências. Com amostras maiores, seria possível utilizar testes paramétricos mais robustos e sensíveis para examinar relações lineares entre variáveis.

Contribuições para a Área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública

Esta pesquisa possui como importância, a compreensão mais profunda do perfil dos enfermeiros que atuam nas Estratégias de Saúde da Família em Barra do Garças, no interior de Mato Grosso. Ao descrever esse perfil socioprofissional, auxilia os níveis de gestão na articulação e fornecimento de capacitações e políticas como estratégias adaptadas e exequíveis às necessidades locais e a realidade da Atenção Primária à Saúde.

Por fim, ao identificar o perfil destes profissionais, esta pesquisa destaca a importância da formação e desenvolvimento contínuo desses profissionais, bem como o potencial para práticas inovadoras e liderança na comunidade.

CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou a identificação do perfil dos enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde do município de Barra do Garças, Mato Grosso, gerando informações até então não sistematizadas científica e oficialmente, uma vez que este foi o primeiro estudo realizado no município com tal objetivo. Pode-se concluir que o perfil socioprofissional dos enfermeiros atuantes da atenção básica trata-se em sua maioria de mulheres, com idade média de 36 anos, casadas, com cursos de especialização Lato sensu, sendo a instituição de graduação predominante a rede privada e o tempo de atuação na atenção primária à saúde têm em média 6,6 anos.

Perante o tempo médio de atuação nas unidades, emerge a primordialidade de atualizações e qualificações em saúde, para que seja garantida uma assistência holística cerceada por evidências científicas. A realização de pesquisas centradas na qualidade do conhecimento e do perfil dos enfermeiros é de suma importância em todos os níveis de cuidados de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde, devido sua característica de ser a porta de entrada do sistema.

REFERÊNCIAS

1. Macinko J, Mendonça CS. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. Rev Saúde Debate [internet]. 2018 [acesso em 2022 dez. 17]; 42(1):18-37. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S102>

2. Arantes LJ, Shimizu HE, Merchán-hamann E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. Rev Ciência & Saúde Coletiva. [internet]. 2016 [acesso em 2022 dez. 17]; 21(1):1499-1510. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>
3. Brasil, Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Brasília [internet]. 2017 [acesso em 2022 set 15]. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.
4. Neto FRGX, Pessoa CDEV, Ximenes IT, Machado MH, Oliveira EN, Cunha ICKO. Características de enfermeiros da estratégia saúde da família de uma microrregião da saúde do Ceará. Rev Enfermagem em foco. [internet] 2019 [acesso em 2022 set. 20]; 10(5):130-136. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2908/679>.
5. Andrade IIDE, Batista AA, Sá AP, Lima CR, Rocha DA, Landim FS et al. A importância da assistência de enfermagem na atenção básica à saúde. Editora Omnis scientia. [internet] 2021 [acesso em 2022 out. 13] 1(1): 1-62. DOI: [10.47094/979-65-88958-64-3](https://doi.org/10.47094/979-65-88958-64-3) Disponível em: <https://editoraomnisscientia.com.br/catalogos/ciencias-da-saude/a-importancia-da-assistencia-de-enfermagem-na-atencao-basica-a-saude/>
6. Coluci MZO, Alexandre NMC, Milani D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. Rev Ciência & Saúde Coletiva. [internet] 2015 [acesso em 2022 out. 15]; 20(3):925-936. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015203.04332013>
7. Souza AC, Alexandre NMC, Guirardello EB. Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. Rev Epidemiologia e Serviços de Saúde. [internet] 2017 [acesso em 2022 dez. 19]; 26(3):649-659. DOI: <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000300022>.
8. Oliveira AGDDE, Camargo CCDE. Hanseníase: conhecimentos teóricos e práticos de profissionais de enfermagem que atuam na atenção básica. Rev Salusvita [internet] 2020 [acesso em 2023 jan. 19]; 39(4): 979-996. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1378958>.
9. Rosa PHDA, Pereira LC, Ilha S, Zamberlan C, Machado KDEFC. Percepções de enfermeiros acerca da atuação profissional no contexto do atendimento pré-hospitalar móvel. Rev Enfermagem em Foco [internet] 2020 [acesso em 2022 dez 22.]; 11(6): 3275. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n6.3275>
10. Gutiérrez MGRDE, Barros ALBLDE, Barbieri M. Seguimento de doutores egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem. Rev Acta Paulista de Enfermagem [internet] 2019 [acesso em 2023 jan. 15]; 32(2): 129-138. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900019>

11. Mello PB, Rodrigues LMS, Tavares MM, Silva EADA, Silva TA, Celento DD. Desafio do egresso de enfermagem para inserção no mercado de trabalho. Rev Pró-UniverSUS. [internet] 2021 [acesso em 2023 jan. 17]; 12 (2)47 – 52 DOI: <https://doi.org/10.21727/rpu.v12i2.2683>
12. Pontes AF, Estelita RRDEO, Sousa GBDE, Paixão TBLDA, Santos AMDOS, Júnior ADEOG et al. Perfil dos enfermeiros que atuam em Unidades de Saúde da Família e a qualidade da assistência prestada. Rev Research, Society and Development [internet] 2022 [acesso em 2023 jan. 24]; 11(10): e356111032705. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32705>